

SEGUNDO O UNICEF: Seis milhões de crianças morrem de causas evitáveis

21 Novembro 2016

SEIS milhões de crianças continuam a morrer no mundo todos os anos de causas que são evitáveis, segundo dados do UNICEF, a propósito do Dia Universal da Criança ontem assinalado.

Apesar dos progressos alcançados nas últimas décadas, o UNICEF recorda que as crianças dos agregados familiares mais pobres têm duas vezes mais probabilidade de morrer antes dos cinco anos do que as crianças dos meios mais ricos.

São quase 385 milhões as crianças a viver em situação de pobreza extrema e mais de 250 milhões de crianças em idade escolar que não estão a frequentar a escola ou a aprender.

Há ainda perto de 50 milhões de menores que foram obrigados a abandonar as suas casas e estão actualmente desenraizadas.

“Os direitos das crianças encurraladas em zonas sob cerco - nomeadamente no nordeste da Nigéria, na Síria, no Iraque – estão ainda mais ameaçados, pois as suas escolas, hospitais e casas têm sido alvo de ataques. A nível global, perto de 250 milhões de crianças vivem em países afectados por conflitos”, refere o UNICEF num comunicado em que assinala o Dia Universal da Criança.

Conflitos, as crises e a pobreza extrema estão “a colocar a vida e o futuro de milhões de crianças em risco”, considera o UNICEF, acrescentando: “É absolutamente necessário pôr fim a estas violações, investindo mais para chegarmos às crianças mais vulneráveis, ou pagaremos o preço de um crescimento mais lento, de maiores desigualdades e menor estabilidade” - LUSA

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/internacional/62485-segundo-o-unicef-seis-milhoes-de-criancas-morrem-de-causas-evitaveis.html>